

# Republica

Anno XIV E. de S. Paulo ☐ Ytú — 6 DE SETEMBRO — 1914 ☐ BRASIL Numero 186

## REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano  
FUNDADO EM 1899.

Publicação Semanal

Anno 12\$000  
Semestre 6\$000  
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editaes  
Linha \$200—Repetição \$100

Numero do dia \$100  
atrasado \$200

Rua Direita n 53

## Deve ser

Não é nosso intuito estabelecer polemica com a nossa prezada collega «A Federação» por motivo do seu artigo intitulado *Não pode ser* e estampado em seu numero de domingo passado.

O artigo do codigo de Posturas, que prohibe que os sinos dobrem a finados nesta cidade, não é uma manifestação de intolerancia e nem um cerceamento de liberdade. O legislador teve em mira exclusivamente a comodidade do publico.

Tambem não serve de base o facto da Camara de Campinas ter revogado a prohibição que estabelecera no mesmo sentido.

Campinas é uma cidade cinco vezes maior do que Ytú e tem tres ou quatro egrejas, quando nos possuímos nada menos do que doze templos com sinos no meio de pouco mais do que mil casas.

Imaginem os senhores a tristeza que causaria o dobre legubre de todos esses sinos annunciando a morte de alguém.

Póde se dizer que todos os habitantes desta cidade tem uma egreja por visinhança e não duvidamos em acreditar que isso seja uma prova do fervor cathólico do povo.

A Camara, pois, que decretou a prohibição de dobrar a finados não attentou e nem quiz attentar contra a fé religiosa dos seus municipes, pelo contrario ella visou somente a relativa tranquillidade dos que soffrem.

A população catholica de Ytú não precisou escutar os sons plangentes dos sinos de suas egrejas para receber e lastimar a dolorosa noticia da morte do piedoso papa Pio X. Parece até que a mudez eloquente dos campanarios fora melhor homenagem silenciosa que a memoria do chefe da christianidade recebeu dos habitantes da cognominada Roma Brasileira.

## Incerteza cruel

O commendador Ambrozio é extremosissimo pela familia. Achava-se elle um dia em grande sobresalto por causa de uma irmã ausente, que estava... para cada hora.

Nisto chega um telegramma. Abre impaciente e lêo seguinte: — «Fui muito feliz. Tudo correu bem». Passado o primeiro momento de satisfação, o commendador exclama com um gesto de enfado: — «Final nem sequer me manda dizer o sexo de creança, e aqui fico eu agora sem saber se sou tio ou tia.»

## ASYLO

São cada vez mais tristes as noticias que circulam a respeito das condições financeiras do nosso Asylo de Mendicidade.

E' incrível que um estabelecimento, dotado de um patrimonio mais do que sufficiente para a sua manutenção, se veja de uma hora para outra em vésperas de fechar as por-

## RESURREIÇÃO

A...

Era o meu peito um grande mausoléu;  
Das saudades as tristes casuarinas  
Choravam melancolicas surdinas  
Por um risonho amor que fenecceu.

Sonhos doirados, nuvens purpúrias,  
Não mais sorriam neste peito meu,  
E amorosa illusão que ahí morreu  
Levou consigo a luz da matutina

Alvorada de risos e de flôres;  
De densas trévas a minha alma encheu  
E desfez os meus sonhos em vapôres

Mas vendo o teu olhar e o teu sorriso  
De novas esperanças e illusões  
Tenho agora em minha alma um paraizo.

S. Paulo, 11 de Agosto, 1914.

*Alcibíades Machado*

tas..... por falta de recursos.

Cerca de sessenta pessoas invalidas, miseravelmente pobres, se acham na emmençia de perder aquelle tecto hospitaleiro para virem rolar por ahí nas podridões das sargetas.

A fome lhes está batendo as portas.

Mais um pouco e veremos essas ruas, já de si tão monotonas, coalhadas de mendigos andrajosos e famintos.

Mas, será possível que o povo ytuanó permita que isso aconteça?

Acaso não seremos mais aquella gente que em outros tempos distribuia as licções mais bellas de caridade e de amor ao proximo?

Ninguém desconhece que a crise é apavorante e que a maioria da população desta cidade é constituida dessa infeliz pobreza recolhida, que mais soffre porque não estende as mãos para pedir uma

esmola. Entretanto, é certo tambem que se o commercio e a lavoura num gesto supremo de phylantropia, voltarem os olhos para o que se passa no Asylo de Mendicidade, terão evitado que se tranquem as portas daquelle pio estabelecimento e que se atire para a rua um punhado de miseraveis indigentes.

Que me aconselha o doutor para dormir? o opio não me serve.

—Olhe, tome lá esta lista de autores; leia-lhes as obras!

—E si ainda assim não conseguir adormecer?

—Nesse caso, meu amigo, o melhor que tem a fazer é... vender a cama!

## OS CÓRTES

Tanto o governo federal, como o do Estado, estão adoptando um regimen de proveitosa economia.

A severidade e o criterio dessas medidas economicas devem reflectir por toda a parte, afim de que os seus resultados não sejam odiosos.

Na administração federal os córtes attingem desde os vencimentos do snr. presidente da Republica até os do mais humilde porteiro. Vae ser uma medida geral e por isso mesmo digna de calorosos applausos.

Della não escaparão nem os *paes da patria* porque tambem os snrs. deputados vão soffrer a depuração de 20\$000 diários.

Quando a crise financeira exige o sacrificio pecuniario dos empregados publicos e quando nos vencimentos delles o administrador vae buscar o unico remedio para a salvação publica torna-se necessario que esse sacrificio seja geral e equitativo.

Tem sido esse o criterio dos governos da Republica e do Estado.

No momento em que esses projectos de economia se converterem em lei, não regatearemos os nossos applausos aos abregados patriotas que delles se lembraram.

Resta sommente que as Camaras Municipaes se mirem em tão bom espelho.....

—Carlinhos, resolva este problema. Um burro estava amarrado numa corda que tinha 5 metros de comprimento e à distancia de 12 metros havia um feixe de capim. Como conseguiu elle chegar ao feixe?

—Não sei...  
—Estou lhe dizendo que o burro conseguiu comer o capim..

—Como póde ser se.

a corda só tinha 5 metros e o feixe estava a 12 de distancia?

Mas quem disse a você que a corda estava amarrada em alguma coisa?

## Apontamentos

Para a historia de YTU  
Colligidos por F. Cintra  
**Prodromos da independencia da villa de Ytú.**

(Continuação)

No dia 20 chegou de Piracicaba Domingos Soares de Barros, delegado daquelle municipio, trazendo consigo força armada para reforço da guarnição da villa. Os delegados de Campinas foram substituidos pelo padre Jose Teixeira Villela, como proprietario, e pelo padre Miguel Archanjo Ribeiro de Castro Camargo, como supplente estando ambos na villa de Ytú nesse dia, e de Porto Feliz veio o capitão Salvador Martins Bonilha, como supplente, juntar-se ao proprietario José Custodio de Oliveira; como representante de Ytu continuavam Paula Souza e Candido Motta.

A sessão extraordinaria, havida naquelle dia, assistiram os delegados dos municipios e nella foi resolvido que, além de se despachar todo o expediente, se apresentassem em verreação geral da dia 24 do mesmo mez todas as medidas combinadas para serem approvadas pelo povo, que seria convidado para isso, bem como todas as auctoridades; que se convidasse a camara de Sorocaba, que estava agindo isoladamente, mas no mesmo sentido de desobediencia ao governo de S. Paulo e defesa dos interesses brasileiros, a enviar um delegado que a representasse nas solemnidades desse dia, visto que havia uniformidade de sentimento e de

idèias entre as duas camaras. A 22 foram remettidas a D. Pedro cópias da correspondencia que se tinha trocado com as camaras colligadas para que ficasse em dia com as disposições de espirito em que se achavam os paulistas de todo o interior da provincia.

(continua.)

### Sítio do cabloco

Pouco distante da aguada, no chapadão que além vira, uma casinha barreada, de uma familia caipira.

A cerca, de pau-a-pique, logo ao chegar se depara; ao quadro dá um que de chic uma porteira de vara.

No oitão da casa um poleiro, e um leitãozinho a fuçar... e num canto do terreiro, uma pedra de afiar.

Do telhado sob as beiras, o corrego de enxurradas, formado pelas gottelras, no tempo das chuvaradas.

Nem cocho perto da porta come milho um punga-baio, e um homem taquara corta para fazer um balão.

É um caboclinho indolente, que baixinho cantarola, recostado no batente vai ponteando a viola.

Abobreiras no cercado vagarosa uma caipira, tendo a peneira de um lado, vai colhendo cambuquira.

Esse é o quadro que se mira, pouco distante da aguada, no chapadão que além vira, e essa casinha barreada é da familia caipira.

CORNELIO PIRES.

## Um sonho...

O sol descambava no horisonte.

A tarde era fresca e serena. O mar agitava-se mansamente. Junto ao caes está um grande paqueto, no qual devem se guir, em defesa da patria, que os chama, os reservistas francezes aqui domiciliados. Entre elles eu me achava.

Lentamente, apóz haver levantado ferro, afasta-se o grande paquete, levando a bordo centenas de preciosas vidas, que vão para a-lucta, cha-

mados ao berço, invadido por ganancioso imperialismo.

Lenços brancos se agitam, lagrimas cahem, emquanto o paquete na sua marcha lenta, mas resoluta; transpõe a barra. Leva e deixa saudades.

\*

Já quasi não se distinguia a terra.

Cantavam a Marselheza. Emquanto eu, alheio a tudo quanto me rodeava, do tombadilho do navio, com olhos lacrimosos, dizia adeus, (talvez o ultimo!) á terra bendita do Brazil. Uns cantavam, outros choravam e outros gritavam! Eu não chorava, não cantava e não gritava, pensava.....

Uns, alegres por ter de socorrer a patria estremecida, outros, tristes por deixar, quem sabe? se para sempre os entes queridos! Era uma scena triste, que o marulhar das aguas e o barulho monotono das máchinas, mais augmentava. Tão triste era essa scena, que si a Tristeza visse, choraria tambem.

\*

Dias eram já passados. 15 vezes havia o sol nascido e se posto depois de nossa partida.

Desembarcamos no Havre.

Uma multidão de patriotas aguardava a nossa chegada.

Eu, acanhado e mal falando o francez, experimentava as primeiras duzrezas da vida de soldado.

\*

Fora eu incorporado a um regimento d'infanteria que devia auxiliar os belgas. Extropiado, com as forças exaustas, repousava eu com o regimento, em Valenciennes, poucos dias após nossa partida de Paris. Era tarde, muito tarde, quando foi dado o signal de alarme. Eu, que não sabia que significava aquelle toque de corneta, perguntei a um camarada em máo francez. Este, talvez não comprehendendo, tomando a arma, sem responder minha pergunta, foi para a forma. Imitei-o. Eram os alle-

mães, os barbaros dos tempos modernos, que se approximavam.. Dahi a instantes, feria-se renhido combate, e eu experimentava as grandes sensações que abalam profundamente a alma.

Era já madrugada, quando os allemães, completamente destruchados, deixando armas e munições, mortos e feridos, abandonaram o campo.

Uma bala me havia prostrado. Uma senhora, que fazia parte da Cruz Vermelha, approximando-se de mim, e collocando a mão sobre meu peito disse: «Pauvre jeune-homme, est mort». E eu, esquecendo onde estava, repliquei em hom portuguez:—Ainda não se nhora, mas daqui a momentos. Abrindo muito seus olhos vivos, cheios de espanto disse:—E' brasileiro! Meu patriocio!.. e o soluço embargou-lhe a voz.

\*

Quando accordei era ainda muito cedo. Lembrei-me do phraseado do grande Nabuco.

«A França é a mãe espiritual do Brasil». Sentia um grande peso na cabeça. Uma misteza immensa invadiame a alma.

Deixei me então ficar no leito, adormecendo novamente. Estava ja alto o sol, quando despertei de novo, apezar de ferido e longe da patria, satisfeito comigo mesmo.

S. Paulo—23—8—914.

Waldemar Silva.

## Pelo correio...

Meu joven Glicerio Barrios Pompe:

No correio passado te escrevi e não suppondo fazel-o neste, sou obrigado a isso por consequencia da tua carta.

Perguntas-me tu, se me deves enviar para julgamento o teu ensaio literario?—

Então cuidas tu que

isso está ao meu pallido alcance?..

Alquebrado pelo peso dos annos e com o espirito materializado pela realidade das coisas, muito me tem custado comprehender o teu bello pensamento.

Diz-me coisas tão bonitas e tão extranhas para mim, que até parece-me que escreves o esperanto...

Não me levarás tambem a mal se accetando o teu pedido, eu procuro usar de tanta franqueza.

Pois não é a lei que faz o equilibrio social como a franqueza a perfeição humana.

E porque não usar dessa franqueza?

Pois não vês em ti a qualidade de bom Christiano e a personificação da franqueza.

E quando assim não fosse, tu sabes que a nossa amizade é tão estreita quanto possível.

Mas fallemos do teu pedido, que me fez despertar o mais vivo interesse.

Em primeiro lugar perguntas-me tu, se o ensino livre tende a desapparecer em face a livre profissão?—

A livre profissão foi um dos maiores ou senão o maior attentado, que o seculo vinte quiz metter pela nossa porta á dentro..

Mas, felismente, para ella está voltado o "Supremo Tribunal", cujas sentenças de ha muito já se veem fazendo sentir.

Augusto Comte com todo o seu positivismo e escrevendo a sua sociologia, nunca suppoz que dahi nascessem razões para se transformar o sapateico em dentista e dár ao «coveiro» do cemiterio o uso de duas profissões, isto é,— de matar como medico e de enterrar como «coveiro»..

Já que te fallei de sociologia preciso fazel-a recuar um passo para traz.

Isto não quer dizer que fazendô-a recuar,

em me sinto obrigado a lançar como arma «sanguinaria», os poucos conhecimentos philosophicos que possuo.

Não; fal-o-hei, simplesmente, empregando a força herculea da minha consciencia, que vale tanto como toda sociologia, muito embora isto não seja philosophico.

Eu bem sei que não somos eguaes, nem o podemos ser; tu joven e cheio de illusões, — eu muito pelo contrario, velho e cheio de realidade.

Educado em fins do seculo passado e tendo a vontade como maior conselheiro, sempre me foi possível evitar o voo tremulo e incerto do passaro aventureiro...

Quanto ao que me dizes na tua carta sobre o ensino livre, é claro que nada te posso adiantar.

E' coisa muito preciosa e para o nosso paiz; — e manda a prudência que me cale.

O que mais bateu de chofre no meu coração (ao ler a tua carta) foi o teu requinte de modestia!

Sim, meu joven, tudo com excepção da tua pessoa e do teu estudo, encontrei em tua penna sempre fulgurante mares e mares de tinta...

Tu tens a suavidade da flôr de «baile» que só abre a corolla ao cair da noite, deixando o orvalho do alvoracer para a delicia de suas amigas.

Tens modestia e talento, herdastes portanto joia preciosa ao lado de patrimonio immensuravel...

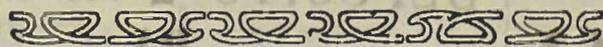
Volta-te para o livro, abraça-o com o peito offogante e exclama para que todos ouçam:

«A minha imaginação não enxerga outro vulto senão o seu, e de tudo o que do mundo me circunda só vejo o que com elle tem relação.»

Recordate do pensamento do nosso Castro Alves,

— Quem sobe ao Ca-

# Conservatorio Musical Ytuano



*Communicamos ao publico desta cidade que, nesta data abrimos um curso especial de musica, theorico e pratico, para ambos os sexos, com o fim de disseminar os conhecimentos da bella arte musical, nesta tradicional cidade, ás pessoas que se interessarem por ella. Desde já participamos que a matricula e demais informações, poderão ser colhidas dos professores abaixo assignados.*

*Aproveitando a oportunidade, scientificamos a especialização dos seguintes cursos: Canto, Piano, Violino, Flauta, Violoncello, Contrabaixo, Bandolim e outros instrumentos.*

*Itú, 31 de Agosto de 1914.*

**Luiz Gonzaga da Costa**

**Gentil de Oliveira**

pitolio váe precedido de pó.

Abraçate saudoso o muito teu

*Francisco ROCHA.*

## CAMARA MUNICIPAL

Acta da sessão extraordinaria realisada aos quatro dias do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze.

Presidencia do dr. João Martins de Meilo Junior.

(Continuação)

No requerimento de Francelino Cintra, sobre privilegio para uma empreza funeraria e vender artigos para esse ramo.

— A Comissão de Justiça; — No requerimento de Francisco Xavier, reclamando sobre a conservação de um kiosque e pedindo a sua modificação.

— Indeferido; — No requerimento de Sylvio Porto, pedindo restabelecimento do seu ordenado como administrador do Mercado.

— A Comissão de Fazenda; — No requerimento de Luiz Leis, pedindo licença para montar uma fábrica de sabão dentro do perimetro da cidade.

— Indeferido; — No requerimento de Antonio Pinto Marinho, recorrendo de uma multa que lhe foi imposta. Despacho Mantida a Multa.

— No requerimento de Francisco Ferraz de Toledo, sobre o mesmo assumpto.

Indeferido. Tendo o vereador José Dias Aranha, resignado o lugar de membro da Comissão de Justiça e sendo a mesma acceita pela Camara, foi em sua substituição eleito o vereador Dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo. Procedeu se em seguida a eleição do lugar vago de membro da Comissão da Fazenda sendo eleito o vereador José Dias Aranha.

Uma ordem saccada pelo presidente da Companhia Ytuana Força e Luz contra a Camara Municipal, a favor de Gilberto Carneiro, pelo Doutor presidente foi dado o seguinte despacho: — Ao snr. Prefeito. — Nada mais havendo a tratar-se foi pelo Doutor presidente encerrada a presente sessão, que depois de lida e achada conforme a presente vai por todos assignada.

Eu, Luiz Antonio Mendes, Secretario da Camara que a escrevi.

*Dr. João Martins de Mello Junior.*

*Affonso Borges Correa de Almeida.*

*Dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo.*

*Francisco Brenha Ribeiro.*

*Manuel de Barros Castanho.*

*José Dias Aranha.*

*Joaquim de Toledo Prado.*

*José de Toledo Arruda Botelho.*

## O novo Papa

Foi eleito successor de Pio X, o cardeal Giacomo Della Chiesa, arcebispo de Boionha, o mais moço de todos os príncipes da egreja, que têm assento na camara alta do Vaticano.

O novo papa, escolheu o nome de Bento XV, como uma homenagem a Bento XIV que com grande tino dirigiu a Egreja Catholica.

## Natalicio

Festejou antes de hontem o seu anniversario natalicio o distincto moço José Dolles, estimado auxiliar da Confeitaria Progresso.

## Jardim Publico

Apezar dos grandes esforços empregados pelo jardineiro, o nosso mais apreciado ponto de reunião, que é o jardim do largo da Matriz, vac em completa decadencia.

Principalmente aos domingos aquelle logradouro fica entregue ao zelo e aos cuidados de uns meninos desenfreados, que ali praticam toda a sorte de depredações.

Um dia destes vimos algumas creanças, inconscientes do perigo, á beira do tanque do jardim!

Está bem visto que os paes ignoram essas peraltagens e que as pagens naturalmente se

achavam nessa occasião desfolhando em outro logar doces madrigaes.

Torna-se, pois, preciso que a Camara conserve sempre ali um empregado para evitar que esses factos se reproduzam.

## Fallecimentos

Após cruciantes padecimentos, falleceu antes de hontem, nesta cidade, com 45 annos, a exma. snra. d. Francisca Pacheco, digna esposa do snr. João Galvão Pacheco e mãe do distincto moço, snr. Luiz Galvão Pacheco, professor interino no bairro dos Olhos Ad'gua.

A exma familia entlutada apresentamos sentidos pezames.

— Telegramma de Piracicaba nos tronxe a dolorosa noticia de haver fallecido naquella cidade o distincto prof., snr. José Pedreira, diño filho do snr. Manoel Pedreira, conceituado negociante naquella praça e cunhado do nosso querido e particular amigo Misael de Campos, correcto escrivão de policia desta cidade.

Muito joven ainda, a morte de José Pedreira causou geral sentimento de pezar no meio dos seus numerosos amigos.

O «Republica» apresenta suas condolencias á exma. familia do extincto.

## Parque

Deviam ter realisado hontem o seu ultimo spectaculo os «Luzos Brasileiros», dirigidos pelo sympathico actor Armando Egas.

O publico não regateou, na temporada, applausos aos artistas que compoem a apreciada troupe.

Para hoje a empreza do Parque promette grande successo.

## Circo Landa

Hontem realisou-se o beneficio das applaudidas artistas, Innocencia, Dyonisia e Venceslanda.

Hoje com programma variado a empreza despede-se do nosso publico.

# CAFÉ CRUZEIRO

TORREFAÇÃO DE

Francisco da Silva Teixeira

RUA DO COMMERCIO n. 32 A.—YTU'



Excelente e saborosissimo café, torrado com o maximo esmero. E' sem duvida, actualmente o melhor existente no mercado. Para melhor scientificarem desta verdade experimentem o CAFE' CRUZEIRO, a venda em todas as boas casas desta cidade, cujo preço não teme concorrência.

Rua do Commercio, 32 A

YTU'

Quaes são os melhores pianos existentes nesta cidade e em São Paulo?

Indicavelmente são os da grande e conceituada fabrica Allemã—R. BARTHOL, de Berlim, da qual é unico agente no Brasi, o conhecido e habil reformador, concertador e afinador de pianos, snr. —Raphael Morgani—

Estabelecido na Capital, á rua Florencio de Abreu n. 153 onde tem em deposito grande quantidade de pianos e onde se acha installada a sua bem montada officina. A superioridade dos pianos BARTHOL, póde ser attestada por algumas pessoas desta cidade, que compraram esse maravilhoso instrumento, entre as quaes figuram os snrs. prof. de Biaggi, Irineu Rodrigues de Arruda, Joaquim Dias Galvão e Francisco da Costa Falcato.

O snr. MORGANI faz as suas vendas em condições favoraveis e vantajosas; aceita pianos velhos em desconto no pagamento pela compra de piano novo. Finalmente, uma consulta enviada á casa RAPHAEL MOGANI, em S. Paulo, na rua Florencio de Abreu n. 153, é um piano comprado. Experimentem o piano BARTHOL, e terão a certeza da sua importância, solidez, elegancia, e bondade!

## Casa santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa

RUA DO Comercio 62-YTU'-62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará relógios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH, e tem também dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega, e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Relógios de parede e despertadores

José Santoro.

## DEPOSITO DA MADEIRAS

### Serraria Sant'Anna

Largo S. Francisco n. 1—Teleph. 81

Accepta-se qualquer encomenda de madeiras serradas e aparelhadas

Vigamento de peroba a 18 X 8 metro linear	1\$000
» » » 17 X 8 » »	\$950
» » » 17 X 7 » »	\$850
» » » 17 X 6 » »	\$800
» » » 16 X 8 » »	\$900
» » » 16 X 7 » »	\$800
» » » 16 X 6 » »	\$700
» » » 12 X 6 » »	\$600
» » » 10 X 7 » »	\$550
Caibros » » 7 X 5 » »	\$290
Ripar » » de 20 palmos Duzia	2\$800
RIPAS de PEROBA 2 DUZIAS COM 20 PALMOS	2\$400
CAIBROS CURTOS 50 rs. o PALMO	
Taboas para assoalho aparelhada—Duzia	16\$000
Taboas para forro aparelhada larga Duzia	16\$000
Taboas para forro aparelhada estreitas duzia	9\$500
Taboas Jequitiba de 30 cent. por 1 polg. Duzia	30\$000

### TABOAS REFUGAS PARA TODO O PREÇO

**Não ha! Não houve! Não haverá!!!**

Um remedio tão eficaz, de efeito tão RAPIDO como a

### Mistura Ferruginosa Glicerizada

Do pharmaceutico GAUSS

E' o especifico nos incomodos das senhoras!

E' a vida das jovens pallidas, chloroticas quando chegada a época da puberdade! Evita a tuberculose!

E' o regenerador dos velhos exgotados!

E' o tonico depurativo dos moços!

E' o reconstituente das crianças lymphaticas, anemicas e escrophulosas!

E' o sedativo dos neurastenicos! Provoca o somno! Provoca a diuresia eliminando as areias e o acido urico pelas urinas!

Provoca o appetite e com elle a nutrição!

Emfim é o remedio que cura, quando os demais tem fallado!

Um ou dois frascos é o bastante para convencer o enfermo do poder curativo deste extraordinario medicamento.

**MILHARES DE PESSOAS CURADAS**

Milhares de attestados!

A venda em todas a drogarias e principaes pharmacias do S. Paulo, Santos, Curitiba e no Rio de Janeiro, J. Rodrigues & C.—Rua Gonçalves Dias n. 59.

Fabrica em S. Roque (Estado de S. Paulo)

LARGO DA MATRIZ N. 10

Preço 4\$000 o frasco, Duzia 40\$000

## Typographia

### "MODELO"

Rua Direita, 53

YTU

## Annúncios

**P**RECISAM-SE de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politica historica. Paga-se bem. Escreva, franqueando a resposta, á Empresa Editora Nacional—rua 15 de Novembro n. 32—

S. PAULO



### ACCENDEDO A AGUA

O melhor accendedor para fogão, não tem o mau cheiro nem a fumaça como o kerozene. Economiza dinheiro. Agente nesta cidade —F. Nardy Filho



A CURA DA SYPHILIS

**DEPURATIVO**

HEMOSANO LYRA

#### CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do laryngo (placas mucosas) Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dóres na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dóres no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello—a syphilis.

LABORATORIO

Daudt & Lagunilla

RIO DE JANEIRO

Preço Vidro de 250 gr. nas captaes 2\$500 ao 3\$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil

Inventoras dos preparados A Saude do Mulher, Bromil, Boro-Boracico e Depurativo Lyra (Hemosano)

11 Regent 11

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).